ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

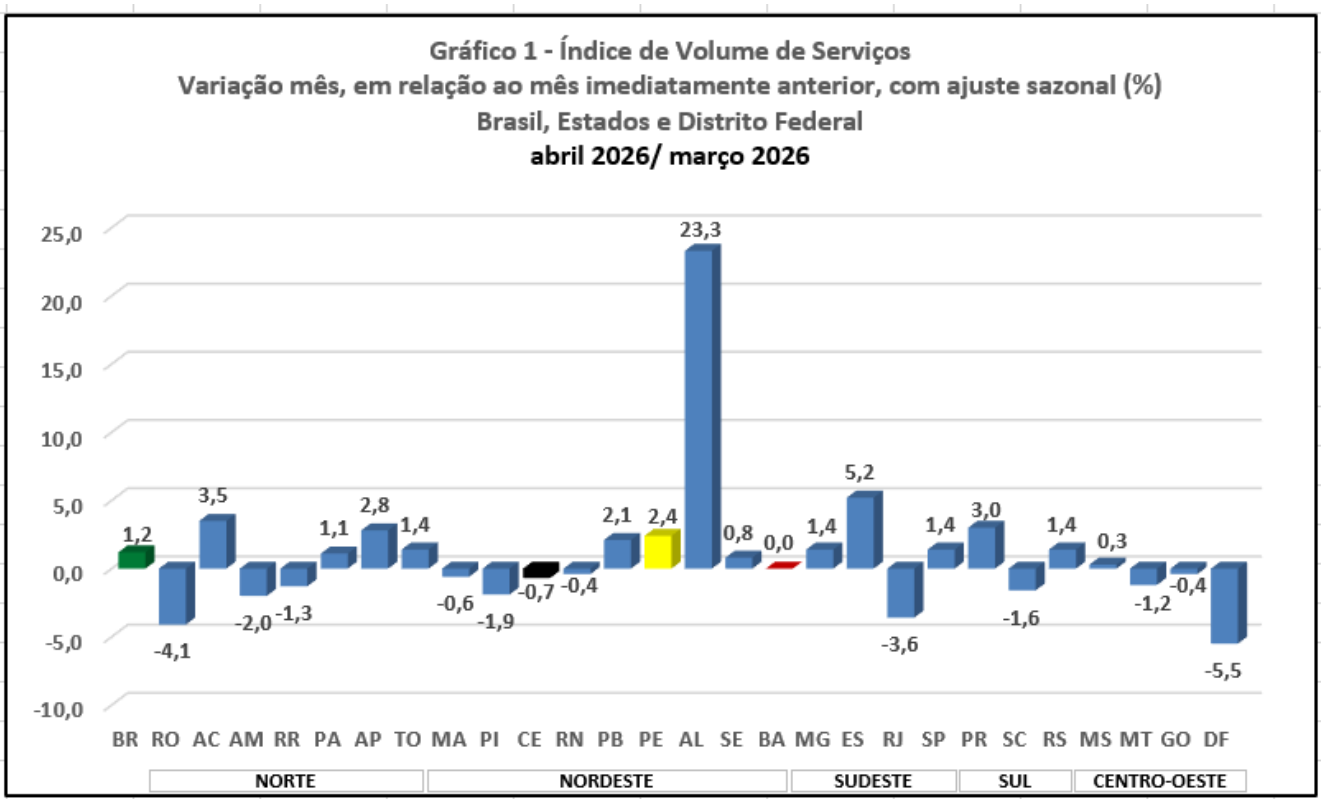
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: abril 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em abril de 2026, o volume de serviços no Brasil aumentou 1,2% ante o mês anterior. Essa expansão foi acompanhada por 14 das 27 UFs, na série com ajuste sazonal. Dentre os estados que computaram taxas positivas, os impactos mais importantes vieram da região Sudeste: São Paulo e Minas Gerais (1,4%, em cada), além do Espírito Santo (5,2%). No entanto, o maior percentual foi registrado em Alagoas (23,3%), no Nordeste do país. Com relação às três maiores economias nordestinas, o comportamento do setor de serviços foi bastante diverso: em **Pernambuco** cresceu 2,4%, na Bahia ficou estável (0,0%) e recuou no Ceará (-0,7%). O setor de serviços também perdeu dinamismo, principalmente, no Rio de Janeiro (-3,6%) e no Distrito Federal (-5,5%), onde exerceu a maior influência negativa do mês.

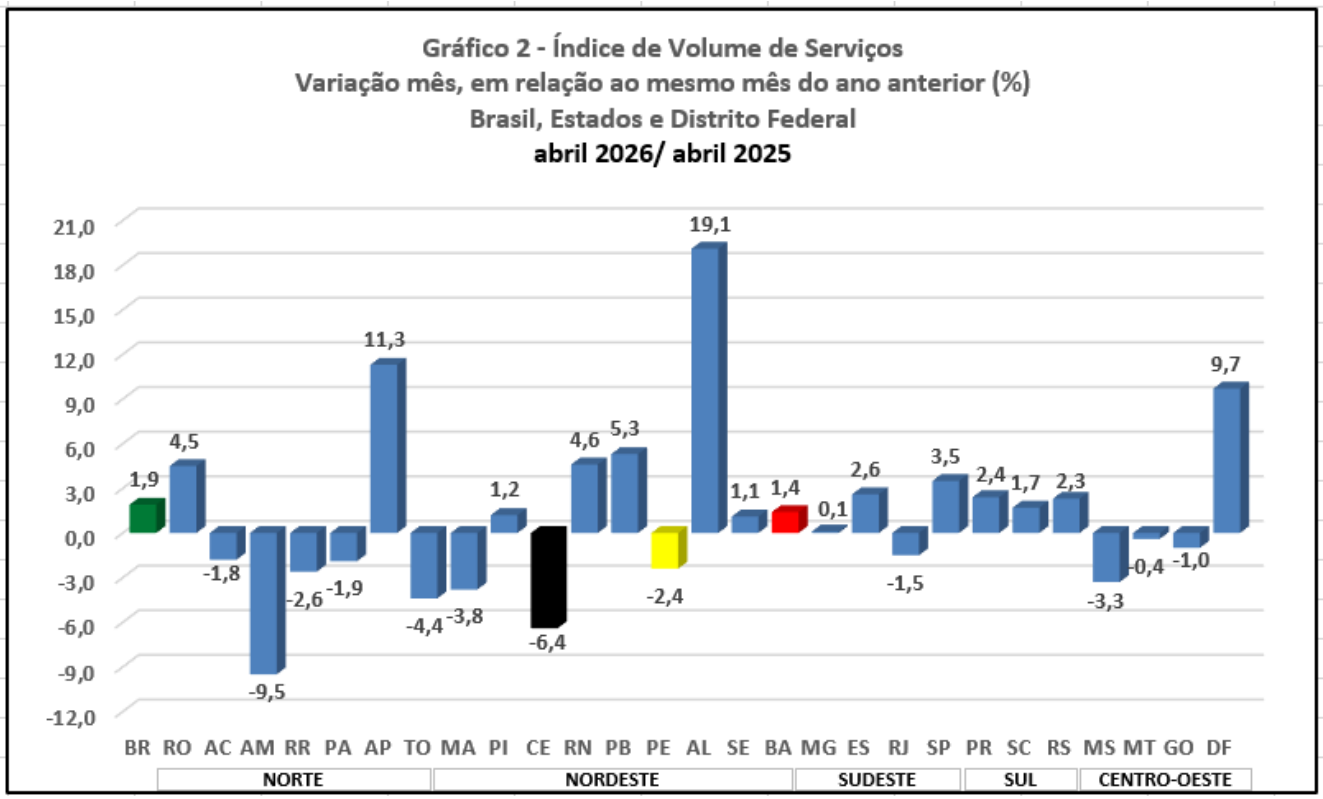
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação com abril de 2025, o índice do volume de serviços no Brasil apresentou um crescimento de 1,9%, resultando do desempenho positivo de 15 das 27 UFs. As contribuições mais relevantes vieram de São Paulo (3,5%), Distrito Federal (9,7%), Paraná (2,4%) e Rio grande do Sul (2,3%), enquanto o maior percentual foi computado novamente em Alagoas (19,1%). Ao todo, 12 estados computaram variações negativas, valendo destacar os seguintes: no Norte, Amazonas (-9,5%) e Tocantins (-4,4%); no Nordeste, Ceará (6,4%), Maranhão (-3,8%) e **Pernambuco (-2,4%)**; no Sudeste, Rio de Janeiro (-1,5%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul (-3,3%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – O volume de serviços no Brasil avançou 2,2% no primeiro quadrimestre de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste comparativo, foram anotados percentuais positivos em 17 das 27 UFs. Os aumentos mais acentuados ocorreram no Distrito Federal (11,0%) e Mato Grosso (9,2%), no Centro-Oeste; e em Rondônia (7,1%), Roraima (6,2%) e Amapá (5,8%), no Norte. Porém, o reforço mais importante para o indicador nacional veio novamente de São Paulo (4,2%), no Sudeste. Em sentido contrário, Minas Gerais (-1,1%) e Rio de Janeiro (-0,5%) exerceram as pressões negativas mais acentuadas sobre o índice nacional, embora o maior declínio no volume de serviços, em termos percentuais, tenha sido registrado no Acre (-7,2%). No Nordeste, as principais economias não acompanharam o dinamismo observado em nível nacional, com o Ceará (-5,1%) mostrando fraco desempenho, enquanto **Pernambuco (-0,1%)** e Bahia (0,1%) ficaram relativamente estáveis.

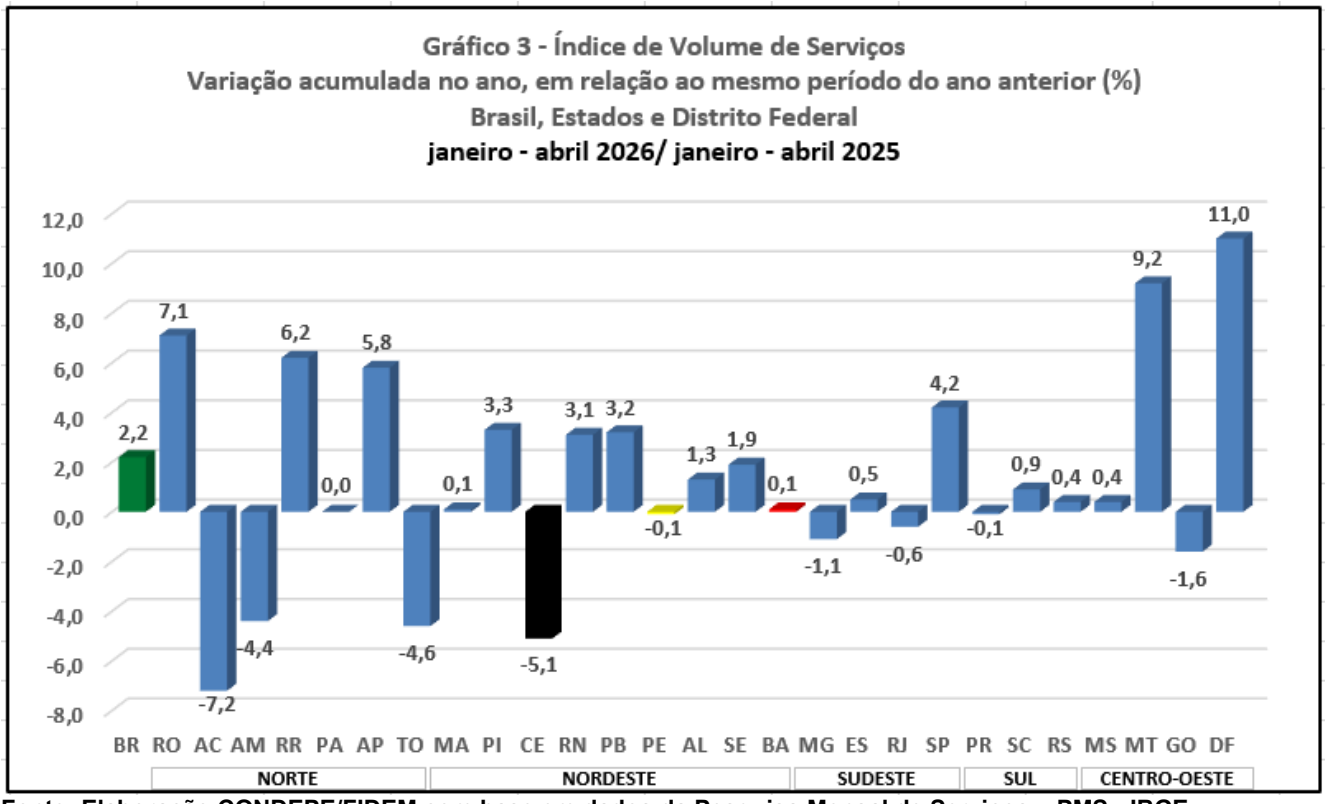
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No comparativo do índice acumulado em 12 meses com igual período anterior, o volume de serviços cresceu 2,9% em nível nacional. Em termos regionais, 20 das 27 UFs exibiram expansão: no Norte, sobressaíram Rondônia (7,7%) e Roraima (3,7%); no Nordeste, Paraíba (4,7%) e Sergipe (3,2%); no Sudeste, o principal destaque foi São Paulo (4,5%); no Sul, Paraná (2,5%); e no Centro-Oeste, o Distrito Federal (8,6%), exibindo a maior expansão dos serviços no contexto nacional, seguido do Mato Grosso (7,6%) e do Mato Grosso do Sul (4,8%). Em contraposição, apenas sete estados anotaram taxas negativas, sendo a mais alta computada no Amazonas (-3,6%). Dentre os centros econômicos nordestinos mais importantes, **Pernambuco (0,1%)** apresentou estabilidade, enquanto a Bahia (-1,5%) e o Ceará (-0,2%) sofreram recuos no volume de serviços. Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram dos *serviços de informação e comunicação (2,0%)*, segundo Tabela do Anexo.



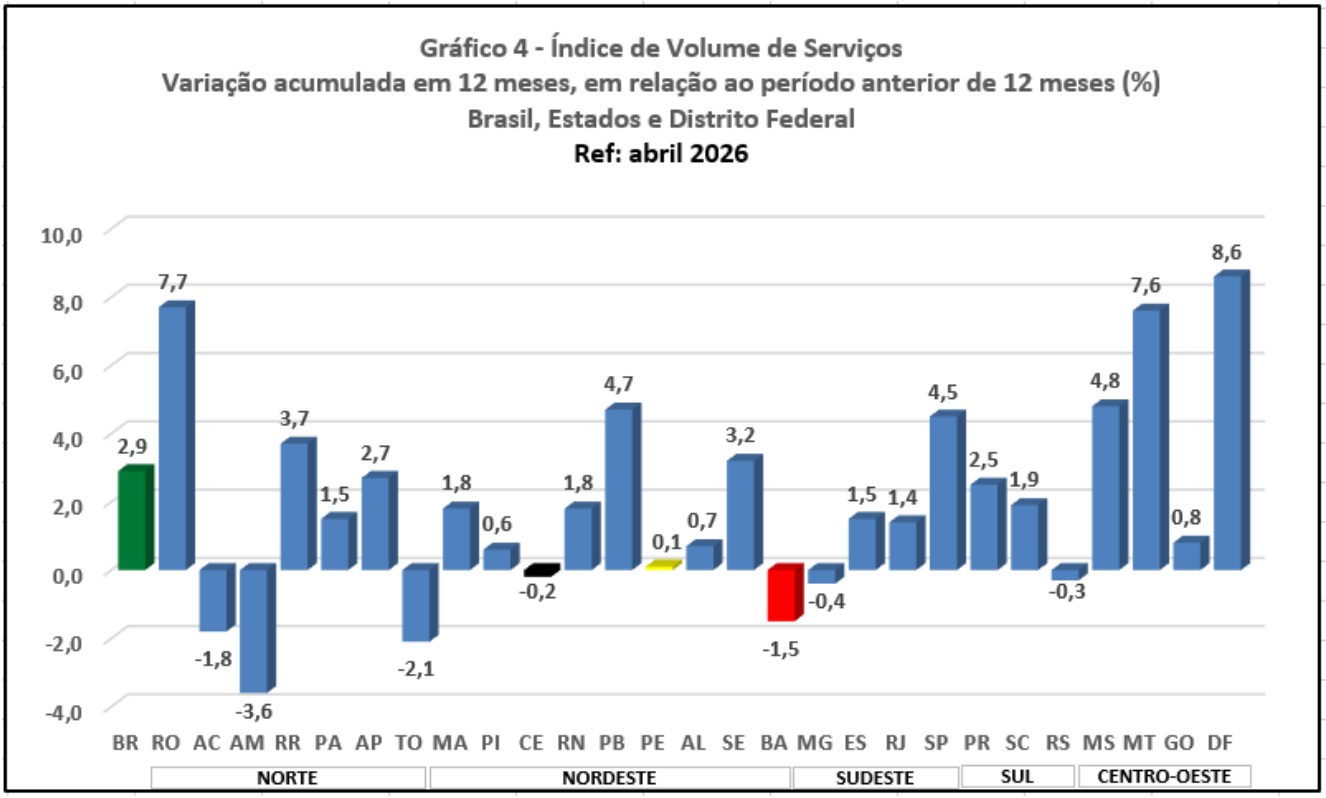
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – ABRIL 2026

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Abril 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	Até FEV	Até MAR	Até ABR
Pernambuco	**-0,9**	**0,9**	**-2,4**	**0,5**	**0,6**	**-0,1**	**0,1**	**0,6**	**0,1**
1. Serviços prestados às famílias	-0,2	-9,5	-4,8	-0,7	-3,7	-4,0	0,1	-0,3	-1,0
2. Serviços de informação e comunicação	6,0	7,7	0,8	6,5	6,9	5,3	1,3	2,2	2,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,9	9,5	6,1	-1,3	2,4	3,4	-2,4	0,0	0,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,4	-3,4	-8,1	-0,3	-1,3	-3,1	1,1	0,6	-0,6
5. Outros serviços	-4,4	-3,9	-2,2	-5,1	-4,7	-4,1	-0,7	-1,5	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: ***Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços. Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 11.06.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
